

Investigando a relevância da dor precordial e angústia para a saúde mental

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.012-033>

Fernando Filipe Paulos Vieira

Doutorando em Psicologia Clínica, pela Universidade de São Paulo, especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental, pelo Centro de Estudos em Terapia Cognitivo-Comportamental, mestre em Psicologia Clínica e da Saúde, pela Universidade Lusófona do Porto (Portugal), graduado em Psicologia Social e do Trabalho,

pelo Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo (Portugal).

Francisco Lotufo Neto

Professor Associado de Psicologia e Psiquiatria do Instituto de Psicologia e da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

RESUMO

Nas últimas décadas, têm sido observadas confusões conceituais no contexto da abordagem dos conceitos de medo, pânico, ansiedade e angústia. A angústia, que se concentra nos acontecimentos presentes, é acompanhada por uma sensação de aperto ou dor na região torácica e, como muitos pacientes com depressão e ansiedade relatam essa experiência, o sentimento de angústia tornou-se, assim, alvo de grande preocupação clínica.

Palavras-chave: Angústia, Dor precordial, Ansiedade, Depressão, Saúde mental.



1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, têm sido observadas confusões conceituais no contexto da abordagem dos conceitos de medo, pânico, ansiedade e angústia. A angústia, que se concentra nos acontecimentos presentes, é acompanhada por uma sensação de aperto ou dor na região torácica e, como muitos pacientes com depressão e ansiedade relatam essa experiência, o sentimento de angústia tornou-se, assim, alvo de grande preocupação. clínica.

2 OBJETIVOS

Investigar se a angústia está mais relacionada à depressão ou à ansiedade, e identificar quais variáveis ou sintomas com maior predição ao estado de angústia.

3 MÉTODO

Esta investigação consistiu em um estudo exploratório onde foram investigadas a prevalência de ansiedade em pacientes psiquiátricos e a discriminação das diferenças clínicas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A investigação concluiu que a angústia está mais associada à depressão do que à ansiedade, sendo mais frequente no sexo feminino, e que as comorbidades mais frequentes entre os pacientes com angústia são somatização, medos, humor depressivo, sintomas gastrointestinais e neurovegetativos.

5 CONCLUSÃO

As variáveis que mais se relacionaram com a angústia foram sexo, redução do escore HAM-A, BSI somatização, BSI hostilidade, BSI obsessão compulsão, idade e MINI depressão. A angústia está mais próxima da depressão do que da ansiedade.



REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO JÚNIOR, FB. Phenomenology: the existentialist view. In: Fráguas Júnior, R. Psychiatry and psychology in the general hospital: the anxiety disorders clinic. São Paulo: Lemos editorial, p. 17-19, 1994.

BARBOSA, E.S., SILVA, E.L., AMORIM, J.S., JUNIOR, J.I.G. Use of espinheira santa (*Maytenus ilicifolia*) in the treatment of patients with gastrointestinal disorders. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 7, n.2, p.01-11, mar./apr., 2024

CANAVARRO, M. Psychopathological Symptoms Inventory (BSI) - A critical review of studies carried out in Portugal. In M. R. Simões, C. Machado, M. M. Gonçalves, & L. S. Almeida (Eds.), *Psychological Assessment - Instruments validated for the Portuguese population* (pp. 305–330). Coimbra: Quartet, 2007.

CATABRIGA, G.B., DINIZ, L.R.D., KATAOKA, T.D., SILVA, T.M. Fascicular ventricular tachycardia in a pediatric reference hospital. *Brazilian Journal of Health Review*, v.7, n.2, p.01-06, mar/april., 2024.

FERAY, S., LEMOINE, A., AVELINE, C., & QUESNEL, C. Pain management after thoracic surgery or chest trauma. *Minerva Anesthesiol*, 89(11), 1022-1033, 2023.

GALLANI, MC., PROULX-BELHUMEUR, A., ALMERAS, N., DESPRÉS, JP., DORÉ, M., GIGUÈRE JF. Development and Validation of a Salt Food Frequency Questionnaire (FFQNa) and a Discretionary Salt Questionnaire (DSQ) for the Evaluation of Salt Intake among French-Canadian Population. *Nutrients*, 13(1), 105, 2020.

GENTIL V. & GENTIL M. Why anguish? *Journal of Psychopharmacology* 0(00), 1-2, 2009.

KAUR, G., OLIVEIRA-GOMES, D., RIVERA, F.B., & GULATI, M. Chest Pain in Women: Considerations From the 2021 AHA/ACC Chest Pain Guideline. *Curr Probl Cardiol*. 48(7), 101697, 2023.

KNOWLES, KA. & OLANTUNJI, BO. Specificity of trait anxiety in anxiety and depression: Meta-analysis of the State-Trait Anxiety Inventory. *Clin Psychol Ver*, 82, 101928, 2020.

KOSKINEN, MK. & HOVATTA, I. Genetic insights into the neurobiology of anxiety. *Trends Neurosci*, 46(4), 318-331, 2023.

MACINTYRE, MM., ZARE, M. & WILLIAMS, M.T. Anxiety-Related Disorders in the Context of Racism. *Curr Psychiatry*, 25(2), 31-43, 2023.

MELZOFF, J. *Critical Thinking About Research: Psychology and related fields*. American Psychological Association, 2001.

MULLER, R., EBBO, M., HABERT, P., DANIEL, L., BRIANTAIS, A., CHANEZ, P., GAUBERT, JY. & SCHLEINIZ, N. Thoracic manifestations of IgG4-related disease. *Respirology*, 28(2), 120-131, 2023.

SCAINI, CR., VIEIRA, IS., MACHADO, R., CARDOSO, TA., MONDIN, T., SOUZA, L., MOLINA, ML., JANSEN, K. & SILVA, RA. Immature defense mechanisms predict poor response to psychotherapy in major depressive patients with comorbid cluster B personality disorder. *Braz J Psychiatry*, 44(5), 469-477, 2022.



SHEEHAN, D., LECRUBIER, Y., SHEEHAN, K. AMORIM, P. JANAVS, J., WEILLER, E., HERGUETTA, T., BAKER, R. & DUNBAR, G. (M.I.N.I.): the development and validation of a structured diagnostic psychiatric interview for DSM-IV and ICD-10. J Clin Psychiatry, 59, Suppl 20, 22-33, 1998.

SWENNE, CA., TER HAAR, CC. Context-independent identification of myocardial ischemia in the prehospital ECG of chest pain patients. J Electrocardiol, 7;82, 34-41, 2023